

Instituições Metodistas têm 110 mil estudantes na América Latina



Na América Latina a primeira escola metodista a ser fundada por missionários norte-americanos, foi o Instituto Mexicano Madero, em 9 de fevereiro de 1874, na Cidade do México (e posteriormente transferida para Puebla, onde funciona até os nossos dias). Dessa escola originou-se a Universidade Metodista Madero (UMAD).

A exemplo do que ocorreu em todos os continentes do mundo, nos países da América Latina em que o metodismo implantou suas missões, foram e continuam sendo também fundadas escolas. São hoje reconhecidas pela Alaime (Associação Latino-americana de Instituições Metodistas de Educação) mais de 120 escolas, faculdades, universidades e instituições teológicas em 18 países, desde o México, América Central, Caribe e América do Sul.

Esse sistema educacional conta com cinco universidades: no Brasil a Unimep (a primeira universidade metodista na



Educadores/as metodistas no último Congresso Pedagógico da Alaime, que ocorreu no Uruguai em 2014

América Latina) e a Umesp; na Argentina a Universidade do Centro Educativo Latino-americano (UCEL); na Costa Rica, Universidade Metodista (Unimet); no México, a Universidade Metodista Madero. Também já aprovada pelas autoridades educativas do país e em fase de implantação, a Universidade Metodista da Bolívia (Unimeb). As Igrejas Metodistas do Peru e do Panamá atualmente de-

velopam planos que visam à criação de universidades metodistas nesses países.

Dados do ano passado indicam que as instituições metodistas de educação contavam com cerca de 110 mil estudantes, em todos os níveis educativos. Desse total, 51% no nível correspondente à educação básica e 49% na educação superior. As instituições metodistas de educação no Brasil respon-

diam por 56% do total de estudantes em escolas metodistas no continente.

A Alaime, fundada em 1997, é a associação que nucleia as instituições metodistas de educação em nosso continente. Essa associação promove todos os anos encontros e congressos pedagógicos que discutem temas de interesse educacional e confessional metodista.

Em 2004, o Conselho Diretor

Centro de Recursos Autoriales, Instituto Creación

da Alaime aprovou a criação do “Dia da Educação Metodista na América Latina”, tendo definido como data celebrativa o dia 9 de fevereiro, que corresponde à data de fundação da primeira escola metodista no continente.

A educação metodista é um ato de amor, que procura alcançar e desenvolver o ser humano em sua integralidade, corpo, mente e espírito. A visão educativa metodista na América Latina e em todo o mundo procura responder aos desafios do Evangelho, de transformação de vidas. Esta educação confessional metodista deve conduzir o ser humano à uma leitura crítica da realidade e o compromisso por transformá-la à luz do projeto de Jesus Cristo e do Reino de Deus. Neste sentido, militam as nossas escolas, faculdades e universidades ao largo e ao longo de todo nosso continente. **ec**

Pr. Luis de Souza Cardoso
Presidente da Alaime
Secretário Executivo do Cogeime

Igreja Metodista e a Educação

A história do movimento metodista e de sua organização enquanto igreja no século 18 na Inglaterra, se mistura com a educação. Metodismo e educação estão intimamente ligados, um não vive sem o outro, ambos se completam. A gênese dessa igreja no mundo está no ensinar e no aprender que transformam e mudam a vida das pessoas, assim como o Evangelho de Cristo.

A família Wesley, John e Charles, criou o clube santo dentro dos limites da respeitada universidade de Oxford, onde estudaram e puderam ali iniciar o movimento metodista que posteriormente deu origem à Igreja Metodista. Assim, nascemos dentro de um ambiente acadêmico, rodeados/as de conhecimento e de muito debate.

A educação sempre foi uma grande preocupação dos/as metodistas. As chamadas sociedades metodistas, ao serem fundadas, buscavam ensinar as crianças, preparando-as para a vida. Ao mesmo tempo, existia uma forte preocupação com o preparo dos pastores. Em 1747, era criado na Inglaterra o primei-

ro seminário teológico metodista na cidade de Newcastle. Pouco tempo depois, em 1748, nas proximidades da cidade inglesa de Bristol, Wesley criou a primeira escola metodista do mundo, conhecida como Kingswood.

Passados mais de 267 anos, as escolas metodistas estão espalhadas pelos cinco continentes do mundo, com mais de 750 instituições, desde as séries iniciais até a universidade, com milhares de alunos/as, professores/as e funcionários/as, baseados/as na visão e nos ensinamentos de Wesley, orientados/as pela Palavra do Senhor. Esse contingente educacional forma a Associação Internacional de Escolas e Universidades Metodistas (IAMSCU) que é hoje presidida pelo brasileiro Marcio Moraes, reitor da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp).

A presença da educação metodista é também bastante expressiva na América Latina. Todas essas escolas, faculdade e universidades se organizam por meio da Associação Latino Americana de Instituições Metodistas de Ensino (Alaime), com o objetivo

“Passados mais de 266 anos, as escolas metodistas estão espalhadas pelos cinco continentes do mundo, com mais de 750 instituições, desde as séries iniciais até a universidade, com milhares de alunos e alunas.”

central de integração e cooperação das mesmas.

No Brasil, a educação metodista surge no final do século 19 com a chegada dos missionários e missionárias do sul dos Estados Unidos, com grande destaque para a missionária e

educadora Martha Watts que em 1881 funda, na cidade paulista de Piracicaba, o Colégio Piracicabano que veio a ser a primeira instituição metodista de ensino no país. Atualmente, existem no país 57 instituições de ensino, entre educação básica e ensino superior, com quase 60 mil alunos e alunas.

Em 22 de abril de 1967, foi criado o Instituto Metodista de Serviços Educacionais (Cogeime), com o nome de Conselho Geral das Instituições Metodistas de Ensino, sendo alterado posteriormente para Conselho Geral das Instituições Metodistas de Educação, que é uma associação de fins não econômicos (sem fins lucrativos), inspirada na fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo e na tradição educacional da Igreja Metodista, com objetivos de planejar, coordenar, supervisionar, integrar, acompanhar e controlar todas as unidades Metodistas de Educação.

Em 2009 foi criada a Rede Metodista de Educação (RME) com a intenção de organizar as principais instituições de ensino metodista no Brasil em tor-

no de si, facilitando a gestão das mesmas, através da otimização e compartilhamento de seus serviços e recursos. A RME conta com um conselho superior de administração (Consad) formado por 12 pessoas, sendo 10 titulares e 2 suplentes, representando todas as regiões eclesiais da Igreja Metodista, além de um diretor geral que cumpre as funções executivas dessa Rede.

Passados mais de 130 anos da presença da educação metodista no Brasil, o grande desafio que se apresenta é o de continuarmos fiéis aos propósitos históricos de Wesley para a educação, cumprindo a tarefa de sermos instituições confessionais, comprometidas com o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo e o Seu exemplo vivo, para assim podermos transformar para melhor a vida das pessoas e da sociedade. Que assim seja eternamente! **ec.**

Prof. Dr. Paulo Borges Campos Jr
Presidente do Conselho Superior de
Administração (Consad) da Rede
Metodista de Educação